

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



V Discurso do Senhor Presidente da República, Itamar Franco, na Quarta Sessão de Trabalho da III Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, dedicada ao tema «Educação, Cultura, Saúde, Ciência e Tecnologia como Instrumentos do Desenvolvimento; as Soluções do Conjunto e as Questões Intersetoriais». Salvador (BA), 16 de julho de 1993.

Senhor Presidente Lacalle, Senhores Chefes de Estado e de Governo, Senhoras e Senhores.

O tema central de nosso encontro — a agenda para o desenvolvimento, com destaque para o progresso social — exige-nos atenção maior com os atos que possam ter efeito direto nas condições de vida de nossos povos.

Superado o maniqueísmo ideológico, torna-se mais evidente a interdependência crescente entre todas as nações do mundo, com o entrelaçamento dos interesses de uns com o interesse de todos, o que traz novas oportunidades, novos desafios e novos riscos.

Renova-se a disposição de trabalhar pela construção da paz, em cuja base se encontra o desenvolvimento social. Já o disseram, e vale a pena repetir, que o desenvolvimento em sua plenitude é o nome da paz.

Os documentos aprovados em Guadalajara e em Madri refletem a nossa disposição em fortalecer a cooperação entre nossos países, valendo-nos dos pontos de identidade que nos aproximam.

Queremos construir, com o diálogo e com a articulação de nossas políticas nacionais, nova forma de cooperação internacional que contribua efetivamente para o progresso social. Essa nova conduta terá que ser orientada pelas normas éticas da reciprocidade e solidariedade dentro dos princípios da liberdade e da justiça.

Com esse entendimento identificaremos as áreas em que a cooperação ibero-americana possa concretizar-se e desenvolver-se de forma criativa e pragmática, com o concurso indispensável dos organismos internacionais.

Os trabalhos setoriais anteriores a este encontro de nível mais alto fornecem-nos, nos relatórios submetidos ao nosso exame, subsídios importantes para o combate à pobreza, à doença e à fome, sem esquecer as sugestões referentes aos problemas das crianças e dos adolescentes. Da mesma forma, eles nos orientam quanto à promoção do intercâmbio científico e tecnológico, e da universalização do ensino. Para a realização de programas em todas as áreas são indicados os mecanismos de financiamento.

S'enhores Chefes de Estado,

O trabalho que está sob o nosso exame específico, neste momento, é resultado da ativa participação de diferentes órgãos oficiais e entidades de países ibero-americanos e propõe os possíveis caminhos de intercâmbio. As sugestões que nos chegam, de notável lucidez, nortearão as decisões que venhamos a tomar.

Para que as iniciativas aprovadas em Salvador se tornem concretas, contaremos com o dever e a competência dos agentes governamentais em cada um de nossos países. Penso que poderemos também contar com as organizações não-governamentais, preocupadas com o bem-estar de nossos povos.

O nosso êxito irá depender também da atuação solidária dos organismos internacionais com competência nas diversas áreas de atuação. Estou seguro de que não nos faltarão apoio e participação de todos.

Muito obrigado.